### Estrutura e Conteúdo do RUP

# Fundamentos do Rational Unified Process

# Objetivos: A estrutura da RUP

- Explicar o papel do processo no desenvolvimento de software
- Explorar a organização das fases no RUP e seu relacionamento com o desenvolvimento iterativo
- Explorar a organização das disciplinas do RUP e seu relacionamento com o desenvolvimento iterativo

### Conteúdo

- →O papel de um processo de desenvolvimento de software
- A organização das fases no RUP
- A organização das disciplinas no RUP

## Um processo de desenvolvimento

- Define os passos para as entregas e define quem são os responsáveis por elas
- Ajuda a controlar o projeto
- Ajuda o gerenciamento de projeto a planejar recursos e medir progresso Reduz o risco
- Torna o desenvolvimento de software previsível, repetido e mensurável
- Não é simplesmente um outro processo

### Rational Unified Process

- Fornece diretrizes para o desenvolvimento eficiente de software de qualidade
- Reduz risco e aumenta a previsibilidade
- Captura e apresenta as melhores práticas
  - Fornece aprendizagem através da experiência de outros
  - Age como um mentor no seu desktop
  - Fornece uma extensão do material de treinamento
- Promove visão e cultura comuns

# O papel da UML no RUP

- ◆ Rational Unified Process foi desenvolvido paralelamente à UML.
- Muitos artefatos no Rational Unified Process têm representação em UML.
- Rational Unified Process também inclui as diretrizes para conceitos da UML.

# O processo visto como um produto

- Entregue em fonte, como um Web site
- Melhorado continuamente; com atualizações regulares
- Templates e Ajuda Online propiciam um aprendizado rápido



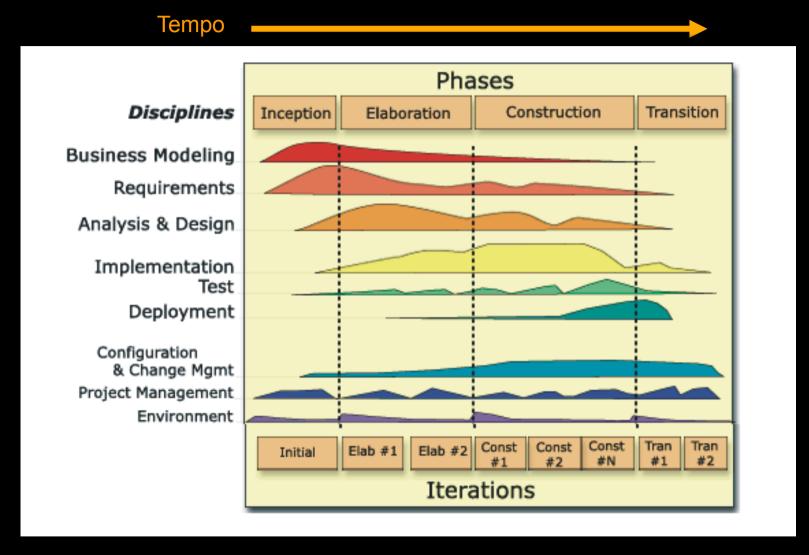
#### Estrutura do RUP

- Organização ao longo do tempo
  - Estrutura do ciclo de vida: fases e iterações
  - Estabelecimento de Processo: planejando, executando
  - Gerenciamento de atividades, controle do projeto
- Organização baseada em conteúdo
  - Disciplinas, papéis, artefatos e atividades
  - Configuração e melhoria do processo

### Conteúdo

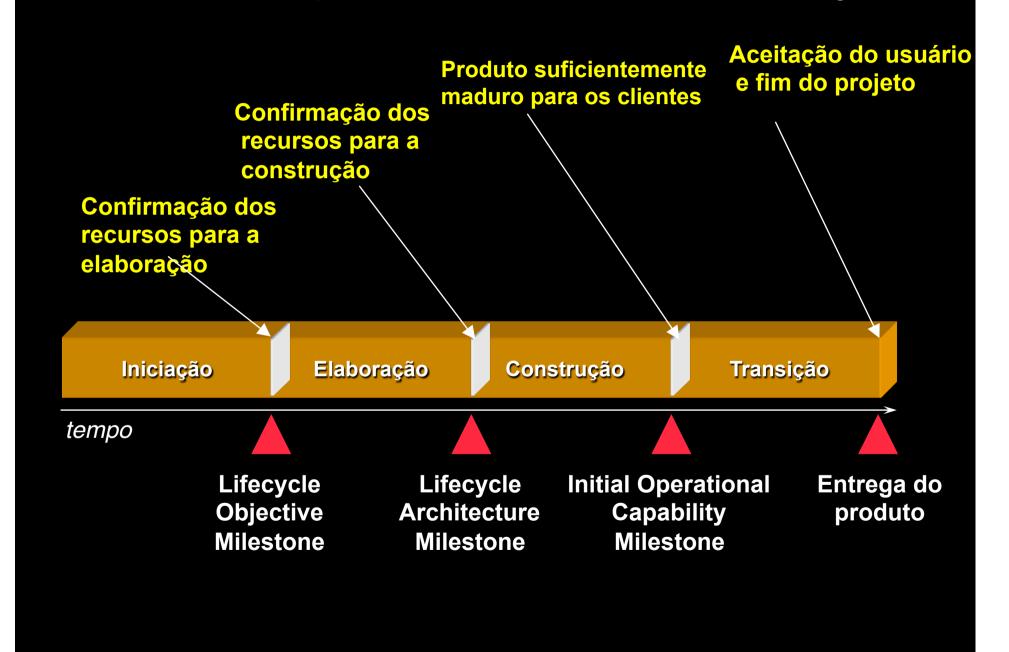
- ◆ O papel de um processo de desenvolvimento de software
- → A organização das fases no RUP
- A organização das disciplinas no RUP

# Organização através do tempo



A organização por fase ajuda a minizar os riscos de alocação de recursos

# Milestones Principais: Pontos de decisões no negócio



# Iniciação: Objetivos

- Preparar o ambiente de suporte para o projeto.
- Estabelecer o escopo do projeto e as condições limites
- Determinar os casos de uso e os cenários primários que irão direcionar as principais decisões custo/benefício de design
- Demonstrar uma arquitertura candidata contra alguns dos cenários primários
- Estimar o custo e prazo totais
- Identificar os riscos potenciais (as fontes de imprevisibilidade)

# Iniciação: Critérios de avaliação

- Concordância dos principais envolvidos na definição do escopo do projeto e das estimativas de custo/prazo
- Acordo de que o conjunto correto de requisitos foi capturado e que existe entendimento dos mesmos
- Acordo de que as estimativas de custo/ prazo, prioridades, riscos, e processo de desenvolvimento estão apropriadas
- Todos os riscos foram identificados e há uma estratégia de redução para cada um deles.

Milestone: Lifecycle Objectives (LCO)

# Elaboração: Objetivos

- Melhorar o ambiente de suporte
- Definir, validar e criar uma arquitetura baseline o mais rápido possível
- Baseline da visão
- Baseline do plano detalhado para a fase de construção
- Demonstrar que a arquitetura baseline irá suportar a visão, a um custo razoável, em um período razoável de tempo

# Elaboração: Critérios de avaliação

- A Visão de Produto e de requisitos está estável
- Arquitetura está estável.
- Testes chaves e abordagens de avaliação são provadas; os maiores elementos de risco foram encontrados e resolvidos.
- Planos de iteração para a fase de construção estão em detalhes e fidelidade suficientes para que o trabalho proceda, e estão apoiados por estimativas críveis.
- Todos os envolvidos concordam que a visão atual pode ser atingida se o plano atual for executado para desenvolver o sistema completo, no contexto da arquitetura atual.
- Gastos reais de recursos versus gastos previstos são aceitáveis.

Milestone: Lifecycle Architecture (LCA)

# Construção: Objetivos

- Finalizar o produto de software para produção
- Minimizar os custos de desenvolvimento através da otimização de recursos, evitando retrabalhos e retalhamento desnecessários
- Obter qualidade adequada o mais rápido possível
- Obter versões úteis (alfa, beta e outros releases de teste) o mais rápido possível

# Construção: Critérios de avaliação

- Esta release de produto é estável e madura o suficiente para ser implantada na comunidade de usuários?
- Todos os envolvidos estão prontos para a transição do produto para o ambiente do usuário?
- As despesas reais com recursos versus despesas planejadas ainda são aceitáveis?

Milestone: Initial Operational Capability (IOC) "beta"

# Transição: Objetivos

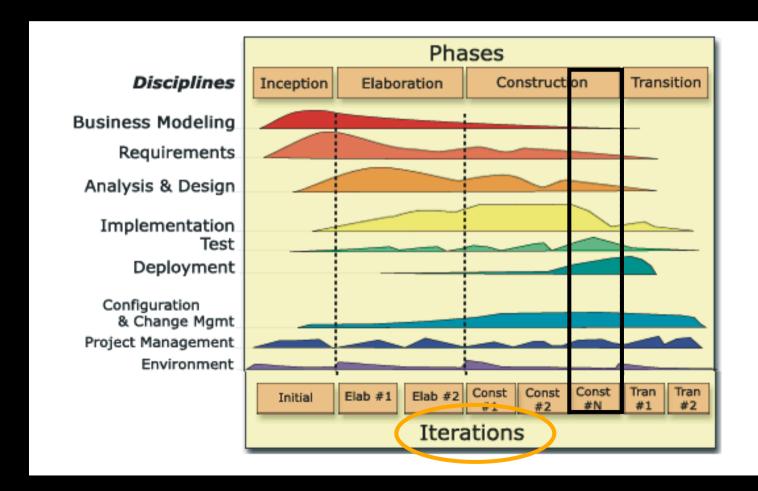
- Obter a independência do usuário
- Obter concordância dos envolvidos para que as baselines da implantação sejam completas e consistentes com o critério de avaliação da visão
- Obter uma baseline do produto final o mais rápido e de maneira mais econômica possível

# Transição: Critérios de avaliação

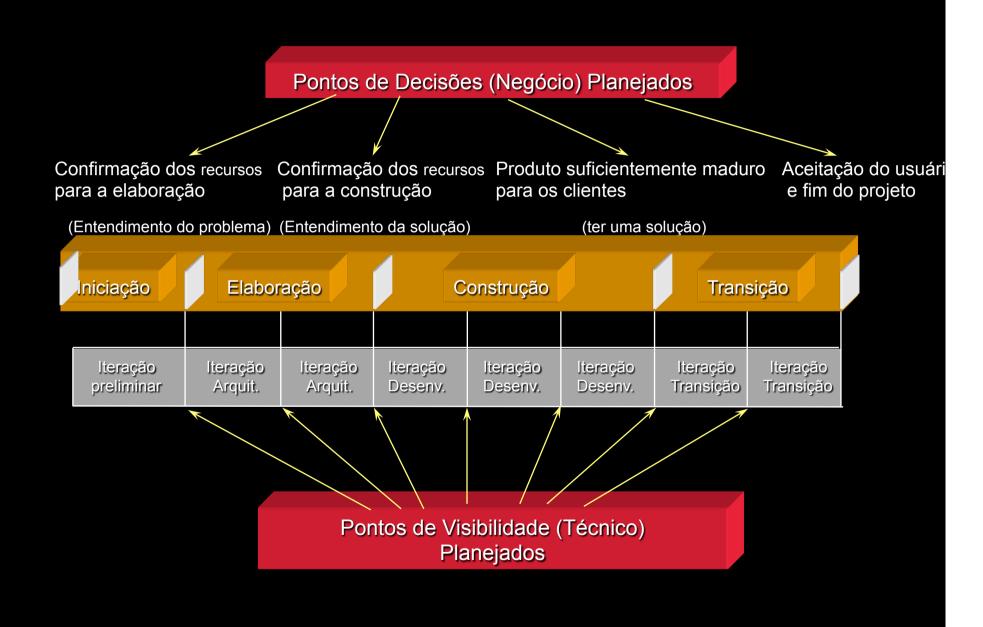
- O usuário está satisfeito?
- As despesas reais com recursos versus despesas planejadas ainda são aceitáveis?

Milestone: Product release ("GA")

# O que é uma iteração?



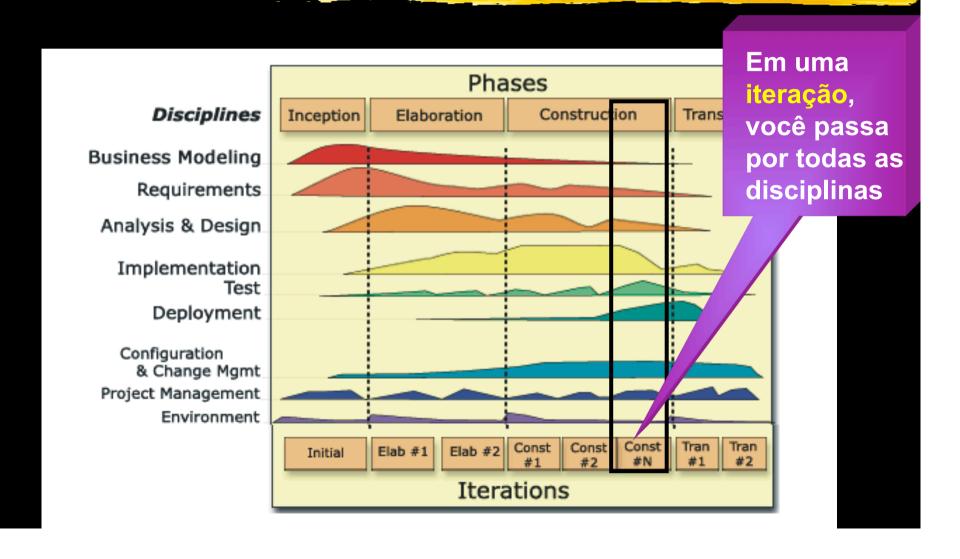
# Fases e Iterações



# Iteração: duração e quantidade

- O tempo de duração depende de:
  - + tamanho da organização
  - + tamanho do projeto
  - familiaridade com o processo
  - complexidade do projeto
- 6, mais ou menos 3.
  - iniciação: 0 .. 1
  - elaboração: 1..3
  - construção: 1..3
  - transição: 1 .. 2

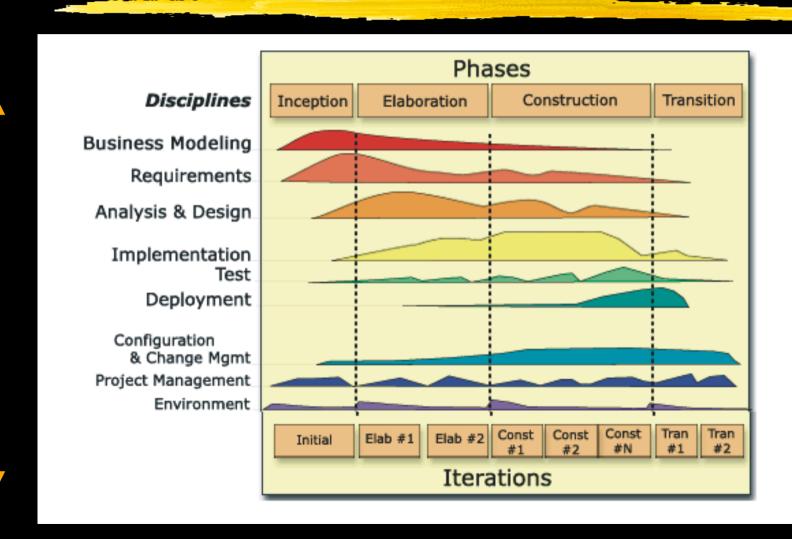
# Uma iteração



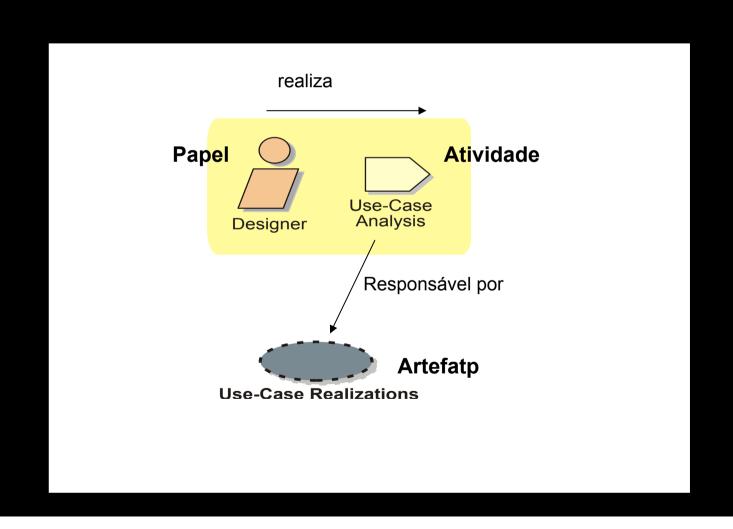
### Conteúdo do Módulo 2

- O papel de um processo de desenvolvimento de software
- A organização das fases no RUP
- → A organização das disciplinas no RUP

# Organização baseada no conteúdo



# Elementos chave no RUP: Papel, Atividade e Artefato

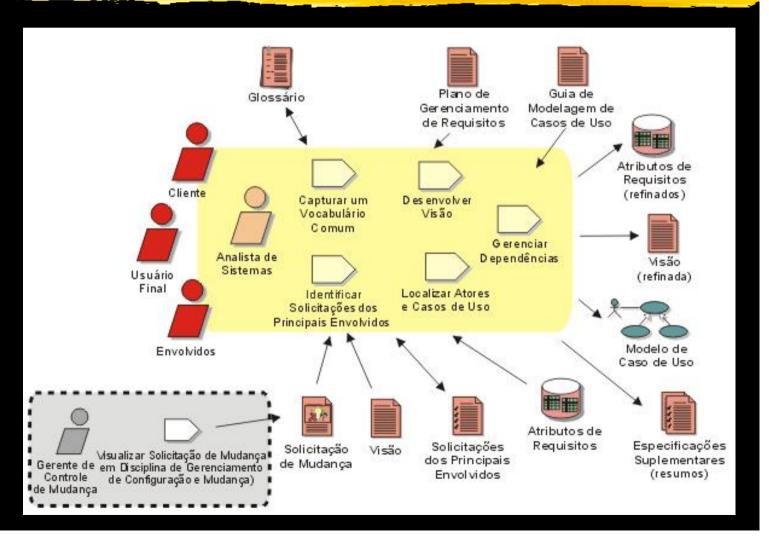


# Papéis realizam atividades e produzem artefatos

Exemplo: Requisitos->

Detalhamento do Fluxo de Trabalho->

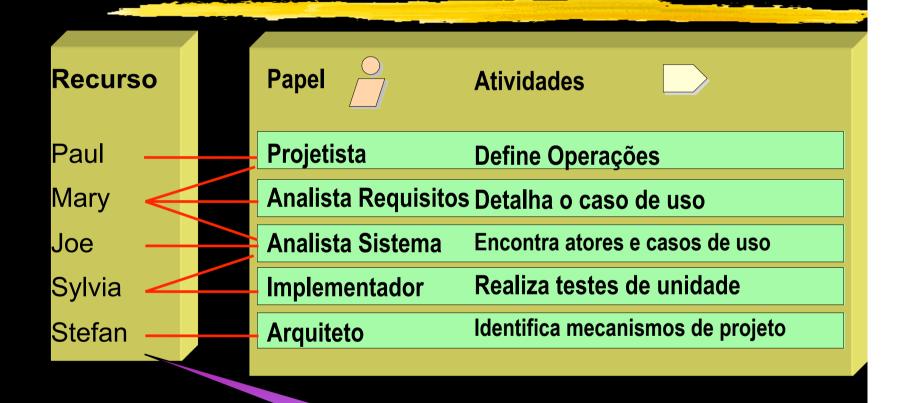
Compreender as Necessidades dos Envolvidos



# Elementos chave no RUP: Papel

- O papel define o comportamento e as responsabilidades de um indivíduo ou de um conjunto de indivíduos que trabalham juntos como uma equipe
- Os membros da equipe podem desempenhar mais de um papel.

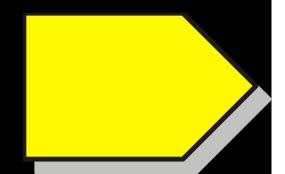
# Papéis são usados para o planejamento de recursos



Cada indivíduo no projeto é designado para um ou vários papéis

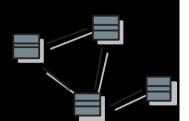
## Elementos chave no RUP: Atividade

- Uma quantidade de trabalho que um Papel pode ser chamado a realizar e pelo qual é responsável
- Granularidade: horas, dias
- Repetida, se necessária, a cada iteração



### Elementos chave no RUP: Artefato

 Um documento ou modelo produzido, evoluído ou usado em um processo



 Os papéis produzem artefatos ao executarem as atividades

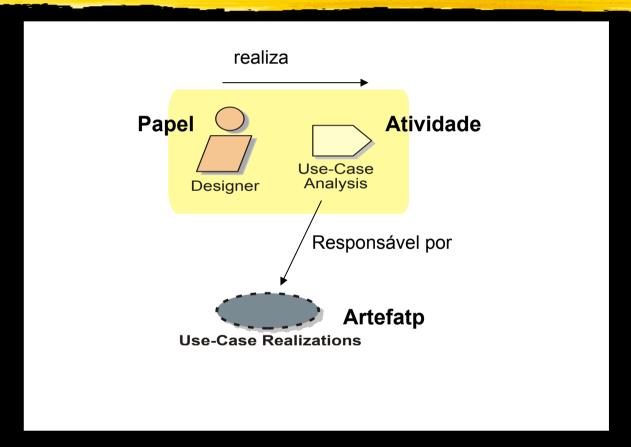


- Provavelmente estará sujeite ao controle de configuração
- Pode conter outros artefatos



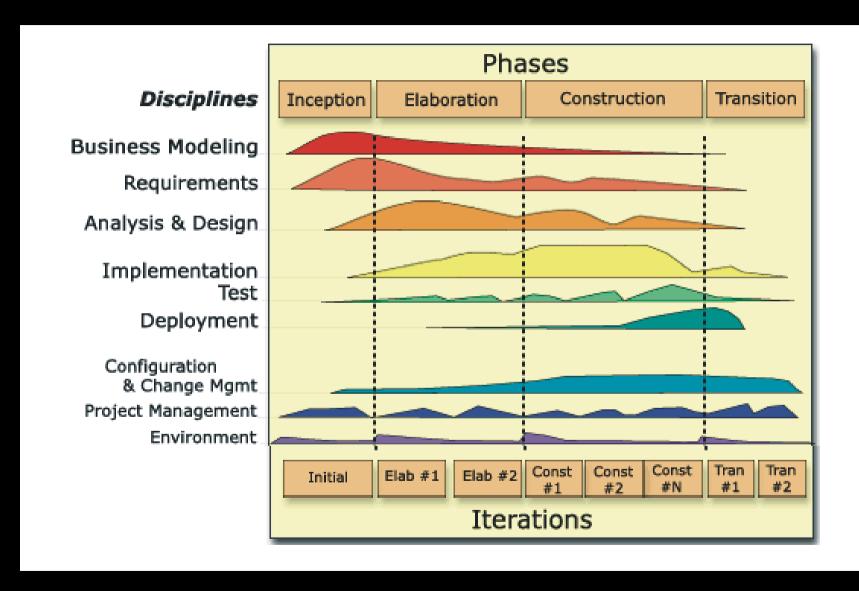


# Elementos chave no RUP: Papel, Atividade e Artefato



Disciplinas também possuem Fluxo de Trabalho e Detalhamento de Fluxo de Trabalho, como veremos adiante.

# Nove Disciplinas



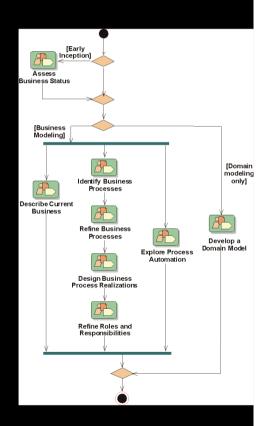
# Elementos de uma disciplina

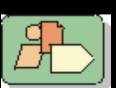
 Se você expandir qualquer disciplina, na árvore de navegação do RUP, a seguinte estrutura é mostrada:



# Elementos chave no RUP: Fluxo de Trabalho

 Um fluxo condicional de atividades de alto nível (Detalhamento de Fluxo de Trabalho) que produz um resultado de valor significativo.

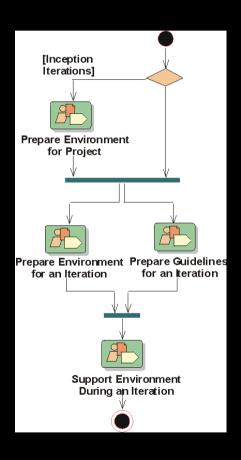




## Detalhamento do Fluxo de Trabalho

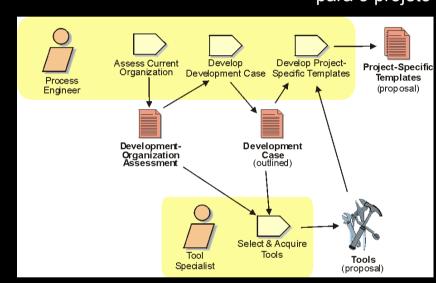
Example:

Ambiente: Fluxo de Trabalho



#### Example:

Detalhamento doFluxo de Trabalho: Preparar o ambiento para o projeto



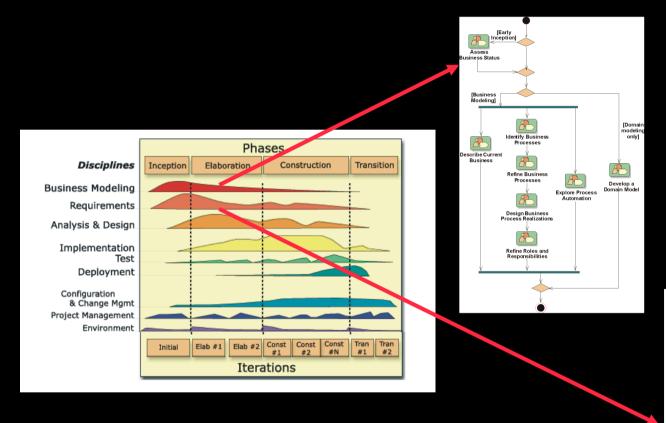
# O Caminho do Fluxo de Trabalho é Adaptável a:

- Posição
  - no Ciclo de vida
  - na Fase
- Artefatos sendo produzidos
- Tecnologia
- Objetivos de Iteração

[Early Elaboration Iteration1 Define a Candidate Architecture [Elaboration] Iteration Analyze Behavior [Optional] [Non-Refinethe Real-Timel [Real-Time] Architecture Design the Design Design Database Components Real-Time Components

Exemplo: Análise & Projeto

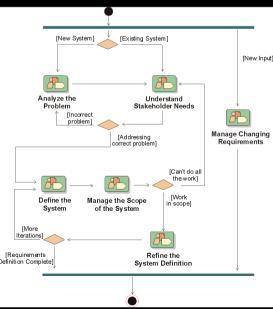
# O Detalhamento do Fluxo de Trabalho guia o desenvolvimento iterativo



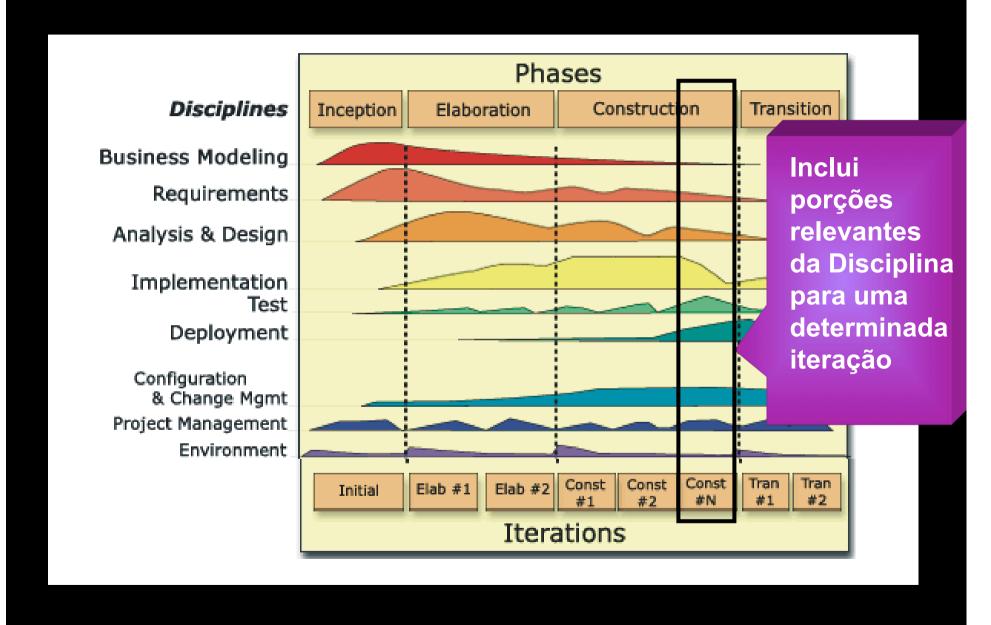
Modelagem de Negócio: Detalhamento do Fluxo de Trabalho

Requisitos:

Detalhamento do Fluxo de Trabalho

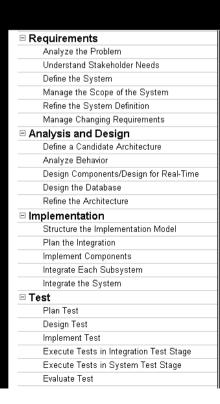


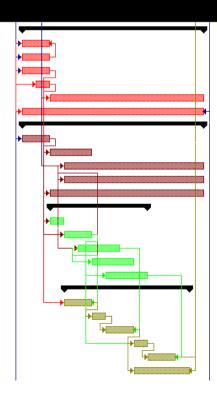
# Plano da Iteração



# Plano da Iteração (cont.)

- Instância da disciplina
- Uma por iteração
- Um plano refinado
- Expresso em termos de Detalhamento do Fluxo de Trabalho selecionados ou Atividades das disciplinas
- Mostra os recursos alocados





# Exemplo de um plano de iteração

Exemplo: Tabela de passos para uma iteração de iniciação Início: Descrever o plano de iteração, os riscos e os objetivos de arquitetura.

O <u>Artefato: Plano de Iteração</u> para esta iteração foi construído pelo <u>Papel: Gerente do Projeto</u> depois que a iteração anterior foi avaliada, e o escopo e o risco do projeto foram reavaliados. Os critérios de avaliação da arquitetura são descritos pelo <u>Papel: Arquiteto de Software</u> em <u>Artefato: Documento de Arquitetura do Software</u>, levando em consideração os "riscos de arquitetura" que serão amenizados (consulte <u>Artefato: Lista de Riscos</u>). Lembre-se de que uma das metas da Elaboração é estabelecer uma arquitetura sofisticada e executável; o plano para fazê-lo precisa ser desenvolvido na iteração Elaboração inicial.

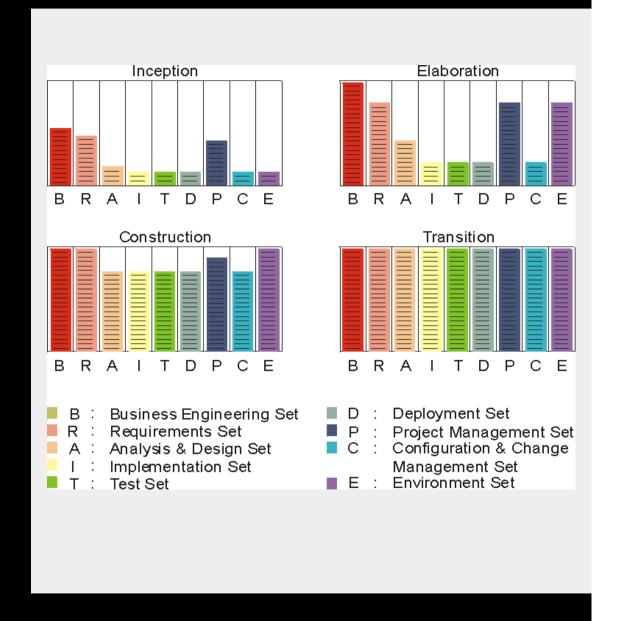
Ambiente: Preparar ambiente para a iteração.

O Papel: Engenheiro do Processo e o Papel: Especialista em Ferramentas preparam o ambiente para a iteração (consulte Detalhamento do Fluxo de Trabalho: Preparar Ambiente para uma Iteração). Uma informação importante é a avaliação da iteração anterior. O Papel: Engenheiro do Processo conclui o Artefato: Caso de Desenvolvimento e adapta os templates (consulte Artefato: Templates Específicos do Projeto), para estarem prontos para a iteração, adaptando (pelo menos) a disciplina Análise e Design e a disciplina Implementação. O Papel: Especialista em Ferramentas define as ferramentas (consulte Artefato: Ferramentas) que serão utilizadas na iteração. Se necessário, produzirá um Artefato: Guia de Ferramentas. As diretrizes relevantes são desenvolvidas (consulte Detalhamento do Fluxo de Trabalho: Preparar Diretrizes para uma Iteração).

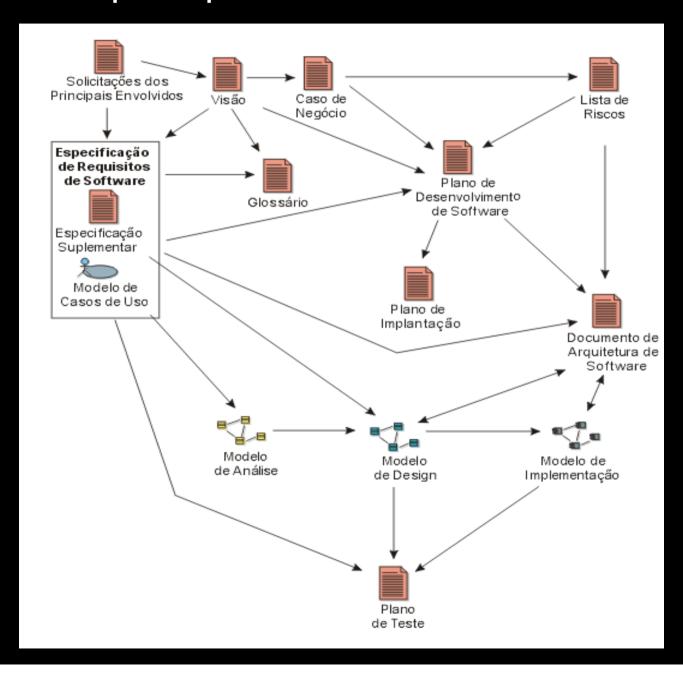
Requisitos: Decidir o que "conduzirá" o desenvolvimento da O <u>Papel: Arquiteto de Software</u> e o <u>Papel: Gerente de Projeto</u> definem quais casos de uso e/ou cenários devem ser tratados na iteração atual; eles, por sua vez, direcionam o desenvolvimento da

# Evolução dos artefatos com o avanço das fases

 Com uma abordagem iterativa os artefatos se tornam estáveis com o tempo.



# Resumo dos principais artefatos



### Otimização de Artefatos

- O uso de artefatos no RUP permite:
  - Produzir somente os artefatos necessários para o seu projeto/ organização
  - Mantêm os artefatos nas ferramentas apropriadas (Eclipse, Office, JUDE, Poseidon, etc.)
  - Usar relatórios para extrair informações instantâneas de modelos em ferramentas para revisão (scripts, etc.)
  - Coloque esforços em artefatos que sejam parte do produto (ex. modelos)

#### Elementos Adicionais de Processo

- Disciplina
  - Introdução
  - Conceitos
  - Fluxo de Trabalho
  - Visão Geral de Atividades
    - E Mentores de Ferramentas e Diretrizes associados
  - Visão Geral de Artefatos
    - E Templates e Diretrizes associados
  - Visão Geral de Diretrizes
  - Roteiros

#### Elementos do Processo: Conceito

- Relacionados a uma disciplina
- Explica as idéias principais
- Exemplos de conceitos
  - Requisitos
    - Gerenciamento de Requisitos
    - Tipos de Requisitos
    - Rastreabilidade
  - Análise e Projeto
    - Arquitetura do Software
    - Mecanismos de Análise
    - Padrões de Arquitetura Web



### Elementos do Processo: Guias, Normas

- São normas, recomendações, que suportam as atividades e seus passos.
- Permitem:
  - Descrever técnicas específicas
  - Transformações de um artefato para outro
  - O uso da UML
  - Direcionar o projeto



### Elementos do Processo: Guias, Normas

- São curtas e diretas.
- Descrevem artefatos bem formados e focam em qualidade.
- São também usadas para avaliar qualidade dos artefatos.
- São personalizadas para o projeto.



# Elementos do Processo: Mentores de Ferramentas

- Relacionado a uma atividade relevante
- Explicam com usar uma ferramenta específica para realizar uma atividade



## Elementos do Processo: Templates

- Anexo a um tipo de documento
- Artefatos predefinidos:
  - Documentos (Microsoft® Word™, Adobe® Framemaker™)
  - MS Project
  - HTML
- Personalizado para o processo



#### Elementos do Processo: Roteiros

#### Roteiros são utilizados para:

- Aplicar o processo de propósito geral para resolver tipos específicos de problemas.
- Descrever as variáveis do processo utilizando fases.
- Fornecer um mecanismo para estender e adaptar o processo.
- Destacar algumas características de processo para se conseguir um objetivo em particular.

#### Revisão

- Qual é o propósito de um processo de desenvolvimento de software?
- O que é a organização de fases do RUP?
- O que é a organização de disciplinas do RUP?
- Como as iterações estão relacionadas com as fases?
- Quais são alguns dos principais artefatos?
- Qual é o objetivo de uma diretriz?